

Data: 04/07/2005

**CORRELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE SINTOMAS VOCAIS E O HÁBITO
DE FUMAR EM UNIVERSITÁRIOS**
Mônica Rodrigues Coelho Heringer

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1339

Objetivo: analisar a relação entre a presença de sintomas vocais específicos e o hábito de fumar, em estudantes universitários. Métodos: Este estudo do tipo transversal, foi realizado com 571 indivíduos, por meio da aplicação de um questionário composto por questões sobre o tabagismo e presença de sintomas vocais. Resultados: Dos 571 entrevistados, 229 (40,1%) era do sexo masculino e 342 (59,9%) do feminino, com média de idade de 21,25 anos. Na amostra estudada, 18,4% fumavam cigarro, sendo que desses 11,4% eram de mulheres. O consumo de outro tipo de tabaco foi 15,2% e o de maconha (*Cannabis saliva*), 30,1%. Quanto aos sintomas vocais, 28,4% apresentaram rouquidão; 17,2% voz grossa; 11,4% variação de voz; 10,3% perda da voz; e 15,5% falhas na voz. Para a presença de rouquidão, houve significância estatística quanto ao sexo ($p= 0,029$) e ao tabagismo ($p= 0,005$); e quanto a voz grossa, apenas ao tabagismo ($p= 0,011$). Não houve significância estatística na presença de variação de voz, perda da voz e falhas na voz. A análise de regressão múltipla indicou as seguintes chances para a rouquidão: 1,8 para o sexo feminino, 2,9 para o uso conjunto da maconha e cigarro mostrou e 7,2 para o fato de ser ex- fumante (cigarro), mas continuar utilizando maconha e tabaco sem filtro. As chances para voz grossa foram: 3,8 para o consumo do cigarro associado ao da maconha e tabaco sem filtro, 4,2 para uso de cigarro em conjunto ao da maconha e 6,2 para os fumantes de maconha e tabaco sem filtro. Conclusões: Foi possível observar a relação do tabagismo com a presença dos sintomas de rouquidão e voz grossa e tal resultado pode auxiliar em futuras campanhas de combate ao tabagismo e ao

uso de drogas ilícitas.